

XV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã / Mídia Cidadã

**Tema central:
Comunicação Cidadã: gênero, raça, diversidade e redes
colaborativas no contexto da pandemia**

22 a 24 de junho de 2021, online

Iniciativa e Realização

Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular,
Comunitária e Cidadã - **ABPCom**

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – **UNESP**
Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design– **FAAC**
Departamento de Comunicação Social – **DCSO**

TEMPLATE PARA FEIRA CIDADÃ

**Jornalismo e Ação Comunitária (JAC) produzindo conteúdo COM
comunidades periféricas de Florianópolis¹**

Gabriela Schander²
Diogo de Souza Medeiros³
Juliana Freire Bezerra⁴
Melina de La Barrera Ayres⁵
Klaymara Karen da Silva⁶

¹Trabalho apresentado na Feira Mídia Cidadã da XV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2020-2021, de 22 a 24 de junho de 2021, na modalidade online – realizada ABPCom – Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã e UNESP – Universidade Estadual Paulista / FAAC – Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Departamento de Comunicação Social.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: gabischander@gmail.com.

³ Graduando de Jornalismo na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: diogome_deiros@hotmail.com.

⁴Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (bolsista Capes). Pesquisadora dos grupos de pesquisa Jornalismo e Conhecimento e objETHOS. E-mail: freire.juliana.bez@gmail.com.

⁵Professora efetiva do Departamento de Jornalismo da UFSC. Pós-doutora em Jornalismo (UFSC), Doutora Interdisciplinar em Ciências Humanas (UFSC), Mestra em Jornalismo (UFSC), Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo (Universidad Católica del Uruguay). E-mail: melina.ayres@gmail.com.

⁶Graduanda em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestranda em Saúde Coletiva (UFSC). E-mail: klaymarakaren@gmail.com

Rafaela Coelho de Azevedo⁷
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Resumo

O projeto de extensão Jornalismo e Ação Comunitária (JAC), vinculado ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tem como objetivo estimular a formação de perspectiva cidadã entre os/as estudantes de jornalismo, bem como contribuir para o fortalecimento da comunicação comunitária junto a realidades periféricas de Florianópolis/SC. O JAC foi criado no início da pandemia da Covid-19, em abril de 2020, por entender que a comunicação é uma das frentes de combate à proliferação da doença em contextos considerados vulneráveis. O projeto busca responder à demanda por informações de qualidade, que leve em conta as especificidades comunitárias.

Com esse intuito, a equipe do projeto produz a Pipa Informativa, uma série jornalística disponibilizada no formato de panfletos impressos e digitais, que trata, em linguagem acessível, das temáticas de saúde, acesso a direitos e cidadania. Os materiais têm como público-alvo os/as moradores/as do Maciço do Morro da Cruz, um complexo constituído por 17 comunidades da região central de Florianópolis/SC. O trabalho é desenvolvido em parceria com o Instituto Padre Vilson Groh, o Conselho Comunitário do Monte Serrat e outras lideranças comunitárias da região. Com tiragem de dois mil exemplares mensais, os materiais são distribuídos pelas instituições parceiras nas comunidades. Também conta com o apoio da Associação de Professores da UFSC (Apufsc) para a viabilização das impressões.

Todas as atividades do JAC são desenvolvidas no formato remoto. Este, inclusive, tem sido o principal desafio desde o início da criação do projeto, uma vez que nossa proposta não é trabalhar para as comunidades, mas com elas, em uma perspectiva dialógica e aproximada do universo cultural do Maciço do Morro da Cruz, tal qual inspira a metodologia de Paulo Freire (2019). Há, igualmente, a preocupação estética em representar as realidades reportadas de forma diversa, sem recair nos estereótipos de carestia e violência que usualmente são acionados para representá-las. Este processo é fruto de intenso trabalho coletivo de reflexão entre os/as integrantes da equipe, e conta, também, com pesquisa remota e o uso de tecnologias como Google Earth. O gênero História em Quadrinhos é uma constante nos materiais, buscando torná-lo mais atrativo pelo tom oral assumido, pela proximidade com seu universo vocabular, bem como pelas personagens criadas, que são nossas interlocutoras junto às comunidades. Até o

⁷ Graduanda de Jornalismo na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: rcoelhodeazevedo@gmail.com.

momento, nove materiais impressos e digitais foram desenvolvidos. Nesta oportunidade, trouxemos os seguintes: *Não é Hora de Aglomerar* (Edição 2), *Como é ser Negro em Floripa?* (Edição 5) e *Acho que estou com Covid, e agora? / Meu vizinho pegou Covid, como posso ajudar?* (Edição 8).

Link de acesso ao material: bit.ly/2RWwMHI

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 71ª Edição: Paz e Terra, Rio de Janeiro/São Paulo, 2019.

GROH, Pe. Vilson. **Um presente para o futuro**. Instituto Pe. Vilson Groh, Florianópolis, 2020. Disponível em: <<http://bit.ly/um-presente-para-o-futuro>>. Acesso em: 15 mai. 2021.

Palavras-chave: Jornalismo Comunitário; Projeto de Extensão; Panfleto informativo; Pandemia de Covid-19.